

ENSAIO

MAGAZINE

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí
Maio/2008 - Ano IV - nº 38
Distribuição Gratuita



Concurso inédito premia luthiers

*Concurso Nacional "Enzo Bertelli"
levará luthier à Europa*

Engels e Villa-Lobos

*Maestro alemão Gottfried Engels rege
Orquestra Sinfônica Paulista*

Villani-Côrtes

*Compositor consagrado fala do início da
carreira no Conservatório de Tatuí*

O Conservatório de Tatuí e o Choro

Alexandre Bauab*

O Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí é a primeira escola de música brasileira mantida por um Governo Estadual a incluir em seu currículo o gênero "Choro" como matéria pedagógica. Desde 1999 esse curso encontra-se à disposição de seus alunos. Nenhuma outra escola do Brasil, estadual ou particular - com exceção da escola de Choro de Brasília mantida pelo Governo Federal e fundada um ano antes (1998) -, teve a iniciativa de abrir espaço a esse tão importante gênero da música brasileira. A divulgação deste gênero pelo Conservatório de Tatuí é ainda mais remota, iniciou-se em 1993. Já a partir deste ano esta escola mantém o Choro como uma das opções de grupo musical oferecida por esta instituição a serviço da boa música.

O Choro é uma "maneira" de tocar, antes de constituir um gênero musical em si. Como o Maxixe, é a resultante final do abrasileiramento das danças de salões da época vindas da Europa (da valsa, *schottisch*, mazorca, quadrilha e a polca) sendo o Choro a maneira brasileira de tocar essas danças-músicas e o Maxixe o modo de dançá-las. Nasceu no Brasil no final do século 19 e a partir daí vem transitando entre o erudito e o popular mostrando ser uma forma de música popular que se mostra ao mesmo tempo sofisticada, comunicativa e extremamente resistente. O aprendizado do Choro nos dá acesso a todos os fundamentos musicais (escalas, arpejos, inflexões melódicas, ritmos variados, modulações, dinâmicas...) tornando possível ao seu estudante alcançar bases técnicas e teóricas não só para a execução e compreensão deste gênero específico, mas também de outros gêneros da música brasileira. O grande número de seus ritmos formadores e também ritmos não formadores que com o tempo foram agregados a seu extenso repertório pelos muitos compositores chorões como o Baião, o Frevo, o Samba, o Arrasta-Pé e outros ritmos urbanos e também rurais, tornam o seu estudo ainda mais atraente e apaixonante. Os músicos eruditos que o experimentam ficam

deslumbrados pela sua informalidade, pela sua flexibilidade. Os jazzistas admiram sua improvisação de caráter mais rítmico e mais próximo do material temático. O Choro é um gênero que influenciou e continua influenciando gerações de compositores eruditos e populares e é, hoje, a música brasileira instrumental mais tocada no exterior. Pelo mundo ganha novas vestimentas. Temos o Choro Club no Japão que faz uma fusão da linguagem chorística com as tendências contemplativas da música oriental, resultando uma espécie de Choro zen. Dos Estados Unidos, vem o trabalho do bandolinista Mike Marshall que desenvolve uma maneira de tocar Choro com sotaque americano que apelidou de "brazilian bebop". Outro americano, o pianista David Chesky, lançou um disco em duo com o violonista brasileiro Romero Lubambo de nome "Chorinhos de Nova York", no qual cada faixa é associada a um ponto turístico de Manhattan. Na Venezuela o grupo "Ensemble Gurufiu" inclui em seu repertório peças de Pixinguinha e Jacob do Bandolim, enquanto seu bandolinista, Cristóbal Sotto, tem percorrido o mundo executando a suite "Retratos" (de Radamés Gnattali, para orquestra de cordas e regional de choro) e o repertório de Jacob. Na Alemanha temos o violonista egípcio Ahmed El-Salamouny que tem como ponto principal de seu trabalho os choros de João Pernambuco e Dilermando Reis. Muitos trabalhos têm levado o Choro ao âmbito das universidades. São teses de mestrado abordando temas relacionados à cultura chorística. Muitos trabalhos já concluídos e outros muitos em andamento e, pelo tanto que há para ser estudado, o Choro ainda deverá ser objeto de muitos trabalhos acadêmicos.

* Violonista, professor do Conservatório de Tatuí e coordenador do grupo de choro *Quebrando Galho*. O texto foi escrito em comemoração ao "Dia do Choro", 23 de abril, data de nascimento de Pixinguinha.



Luthier de Primeira



A capa desta edição é uma homenagem a Enzo Bertelli, fantástico luthier que foi o responsável pela criação do curso de luteria no Conservatório de Tatuí. A pintura a óleo é assinada por Orlando Lisboa e decora a oficina de luteria em Tatuí. Nasceu em Verona, Itália, em 1918, Enzo mudou-se para o Brasil no pós guerra. Bertelli é um dos melhores luthiers que já trabalharam no Brasil. Em sua homenagem, o Conservatório de Tatuí promove o Concurso Nacional de Luteria, evento inédito que vai dar uma bolsa de estudos na Europa ao vencedor, além de outros R\$ 10 mil em prêmios.

Índice

Concurso de Luteria	9
<i>Edição nacional dará bolsa de estudos na Europa; inscrições podem ser feitas até julho</i>	
Apassionado pelo presente	5
<i>Edmundo Villani-Côrtes fala sobre o início da carreira de compositor no Conservatório de Tatuí</i>	
Gottfried Engels	7
<i>O simpático maestro alemão rege a Orquestra Sinfônica Paulista dia 14</i>	
Opção cultural	10
<i>Espaço Cooperativa abre as portas para as artes</i>	
Canciones Catalanas	8
<i>Artigo de Dagma Eid disseca obras de Llobet</i>	

EXPEDIENTE

O Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I. Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado exclusivamente por meio de apoio cultural.

Tiragem: 3.000 exemplares

Apoio Cultural



Governo do Estado de São Paulo	José Serra
Secretaria de Estado da Cultura	João Sayad
Unidade de Formação Cultural	Luiz Nogueira
Diretor Executivo da AACT	Henrique Autran Dourado
Diretor Artístico-Pedagógico da AACT	Antonio Carlos Neves Campos
Diretora Administrativo-Financeira da AACT	Maria da Graça Xavier Neves
Jornalista Responsável	Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803 (comunica@conservatoriodetatu.org.br)
Programador Visual	Paulo Rogério Ribeiro (pribeiro@conservatoriodetatu.org.br)
Produtor Cultural	Giovani de Arruda Campos (gcampos@conservatoriodetatu.org.br)



CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL "DR. CARLOS DE CAMPOS" DE TATUÍ

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO TRABALHANDO POR VOCE

Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820 - Informações: (15) 3251-4573 - www.conservatoriodetatu.org.br - Fotos: Conservatório de Tatuí/Divulgação

SPVIAS

SEU CAMINHO SEGURO

Serviço de Atendimento ao Usuário: **0800 703 50 30**

www.spvias.com.br

Aluna especial, Luciana Serrano Torres estréia como concertista

Aluna do Conservatório de Tatuí, deficiente visual apresentou-se frente à orquestra no Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Dedicar-se a um instrumento por boa parte da vida e ter a oportunidade de apresentar-se como solista frente a uma orquestra seria emocionante para qualquer instrumentista. Para Luciana Serrano Torres, 24, essa estréia foi ainda mais especial. Moradora de Cesário Lange e estudante do Conservatório de Tatuí, Luciana perdeu a visão quando ainda era bebê e fez sua estréia frente à orquestra no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, dia 10 de abril. A participação da pianista ocorreu no lançamento do Festival Sesi Música e do programa "Valores da Música", que vai ao ar pela TV Futura e que teve três dos 12 episódios gravados em Tatuí. O evento foi apresentado por Gabriel O Pensador e teve participação de artistas como Dado Villa Lobos, Armandinho, Miguel Proença e Francis Hime.

A oportunidade brilhou para Luciana Torres quase que casualmente. No último mês de março, o maestro Silvio Barbato gravou no Conservatório de Tatuí boa parte da série "Valores da Música". Ao entrevistar os alunos do curso de musicografia braile e ouvir a pianista executando a Sonata K 330 de Mozart, ele não teve dúvida. "Eu já estava



trabalhando com a orquestra e pensando nessa obra para o repertório. O convite foi imediato", afirmou ele.

A orquestra regida por Barbato no Rio de Janeiro foi formada exclusivamente para apresentar-se no evento. São 40 jovens músicos de até 25 anos de idade, vindos de diferentes pontos do país.

Foram sete anos de piano erudito e, agora, piano comercial. Ela ainda faz curso de musicografia braile no Conservatório de Tatuí. Para ela, a estréia como concertista teve um sabor especial. "Esta foi a primeira vez na minha vida que me apresentei como concertista. É algo que eu sempre quis, com que sonhei muito. Levei muitos 'nãos' na minha vida por minha falta de visão e muitos não acreditaram nesse convite", disse ela.

Inclusão

O Conservatório de Tatuí vem abrindo espaço a portadores de deficiências visuais há décadas. A primeira aluna foi Madalena Cubas que, na década de 70, enxergava menos de 10%, quando ingressou no Conservatório para estudar flauta com João Dias Carrasqueira. A trajetória de Madalena inspirou outros alunos e fez do Conservatório local onde sonhos se realizam para muitos estudantes, entre eles a jovem Luciana.

Atualmente, a escola oferece o curso de musicografia braile, com aulas ministradas por Karla Gambarotto.

Aluno de trompa na Sinfônica de Ribeirão Preto



O trompista Jeremias Pereira, aluno do professor Joaquim das Dores, acaba de ingressar na OSRP (Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto). Jeremias foi selecionado em audições que resultou no recém criado naipe de metais, realizadas entre os dias 27 e 28 de fevereiro. Jeremias, que já fez apresentação na estréia da temporada da orquestra, em março, ganhou elogios do maestro Cláudio Cruz, publicados na revista "Momento Vivace". "O Jeremias é um rapaz de 19 anos e um dos maiores talentos que já vi", disse Cláudio Cruz, citando o instrumentista como a grande promessa da orquestra e destacando o referencial do rapaz: a naturalidade com que explora notas graves e agudas. "Este menino transita por esses dois registros com a maior facilidade: consegue ter uma virtuosidade; consegue ter uma virtuosidade e uma técnica maravilhosas, trata-se de um talento formidável na trompa", acrescentou Cruz.

O professor Joaquim das Dores orgulha-se do aluno e destaca que ele continuará até concluir o curso no Conservatório de Tatuí. "Ele é um dos melhores alunos que já tive no Conservatório de Tatuí", disse o professor.

ORIONCYMBALS.COM.BR

O endereço da Orion na rede.

Todos os sons da Orion
ao alcance de suas mãos.

Aproveite essa oportunidade de conhecer
os produtos que já fazem sucesso
em mais de 50 países.



Nova Safra

'Formigueiro': músicos descolados, gêneros autênticos



O bandolinista Daniel Nunes Pereira Junior veio de São Paulo; a percussionista Flora Milito, de Franca; o violonista Maurício Tagliadello, de São Carlos; e Alexandre Gonçalves Peres, que toca cavaquinho, de Ribeirão Preto. Os quatro músicos conheceram-se no Conservatório de Tatuí e deram origem ao grupo "Formigueiro", especializado no choro e no samba.

Desde a criação do grupo no final do ano passado, eles já se apresentaram em Sorocaba, São Carlos e Maringá, no Paraná, prova de que o choro é, até hoje, paixão nacional – lá, ganharam matéria exclusiva assinada por Fabio Massalli, no Diário do Norte do Paraná. "Queríamos ampliar o repertório, levar o gênero a outros locais e, como isso, temos tido uma ótima recepção. Estamos nos apresentando em locais diferentes", contou Daniel Nunes Pereira Junior.

No repertório do grupo, obras de Jacob do Bandolim, Pixinguinha, Ernesto Nazareth, entre outros chorões. "Está acontecendo um fenômeno interessante: o choro está sendo mais divulgado do que nunca", diz o vocalista e bandolinista Pereira Junior. "Ele andou cambaleando um tempo atrás, mas nunca esquecido. Hoje em dia, pela divulgação, existem muitas escolas de choro espalhadas pelo Brasil e isso tem contribuído bastante para a divulgação. A garotada está voltando (trazendo o choro) com uma nova roupagem, agregando influências de outros estilos como o jazz e está sendo legal para a divulgação", conta ele.

A força do choro junto a representantes de outros estilos não é nenhuma novidade. Grandes compositores eruditos brasileiros como Radamés Gnattali e Villa-Lobos eram frequentadores assíduos de rodas de choro. "O Radamés trouxe a coisa camerística do erudito para o choro, prova disso é a gravação da 'Suite Retratos', um marco na história", comenta o grupo.

Além do choro, o grupo está se dedicando a um novo projeto: um concerto didático que marcará o centenário de nascimento do mestre Cartola, que será celebrado em 11 de outubro.

Para quem ficou curioso e quiser ouvir mais do "Formigueiro", os contatos são (16) 9207-9355 e (15) 9785-9911. Por que esse nome? Ah, sim, é Daniel quem explica: "numa escola de música, o mais difícil, por incrível que pareça, é formar um grupo. Depois, quando forma, é um formigueiro de gente querendo participar...", brincou.

4 ENSAIO Magazine

'Vocalis-ação': uma aventura no universo vocal de São Paulo

Alunos de canto coral do Conservatório visitam Capital e assistem concerto do feminino da Universidade de Viena



Teatro Humboldt - Apresentação do Coro Feminino da Universidade de Viena

Alunos de canto coral do professor Ronaldo da Silva, do Conservatório de Tatuí, participaram de uma aventura vocal no dia 27 de março. A viagem à São Paulo, chamada de "Vocalis-ação", foi uma maratona vocal na qual os alunos passaram o dia realizando diferentes atividades relacionadas com a prática, direta e indireta, do canto coral. Ao todo, foram sete horas de intensas atividades em diferentes pontos da cidade.

O dia começou no Centro Universitário São Camilo com uma palestra sobre fisiologia da voz aplicada à prática de canto coral. Os alunos

foram recebidos pela coordenadora do curso de graduação da faculdade de fonoaudiologia Cristiane Yonezaki, mais as professoras Maria Luísa Lentini, Ana Leia S. Berenstein, Priscilla Hey T. Salcedo e três alunas que ministraram a palestra. A palestra esclareceu pontos importantes sobre o aparelho fonador



Instituto de Artes da UNESP - Alunos e professores do Conservatório junto com o prof. Dr. Marcos Pupo Nogueira (segundo da direita para a esquerda)

e desmistificou certas crendices acerca dos cuidados da voz. Ao final, o professor Ronaldo formou um grande coro com os alunos de Tatuí e os professores e alunos do curso de fonoaudiologia da faculdade. Todas as professoras e alunas palestrantes receberam um CD do coral Da Boca Pra Fora e CD comemorativo dos 50 anos do Conservatório de Tatuí. No início da tarde, os alunos se dirigiram ao Instituto de Artes da Unesp, onde foram recebidos pelo professor Marcos Pupo Nogueira. Foi o próprio professor quem ciceronou o grupo pela visita à faculdade de música, passando por salas de aula

e acervo da biblioteca, além de visitarem o estúdio de música eletroacústica.

No início da noite, o grupo fez visita monitorada ao Teatro Municipal e, finalizando a maratona, os alunos foram até o Teatro Humboldt assistir ao concerto do Coro Feminino da Universidade de Viena, regido pelo maestro Vijay Upadhyaya, acompanhados ao piano por Veronika Schmid e com solos do tenor Daniel Schostok. O coro apresentou um repertório de canções populares austriacas e três músicas brasileiras: "Tira o Chapéu" e "Sinhá Marreca", de Ernst Mahle;

e "Aquarela do Brasil", de Ari Barroso. Ao final do concerto, os professores Ronaldo e Marcos Nascimento e os alunos tiveram oportunidade de conversar com o maestro Vijay e com os componentes do coro. O maestro foi presenteado com o CD do Coro Da Boca Pra Fora e com o CD comemorativo dos 50 anos do Conservatório de Tatuí.

Segundo o professor Ronaldo, organizador do projeto, "foi uma viagem inesquecível, na qual os alunos do Conservatório mostraram-se acima de tudo, maduros nas perguntas realizadas e no grande interesse conferido a todas as atividades". "Vale ressaltar que foi muito importante a companhia e a ajuda do professor Marcos Nascimento nesse evento. Agradeço, também, ao professor Cadmo Fausto por apoiar a realização do passeio pedagógico-cultura e ao professor Henrique Autran Dourado, por aprovar e viabilizar este projeto", disse Ronaldo.

Villani-Côrtes: apaixonado pelo presente

Em entrevista, compositor fala sobre o início da carreira em festivais de Tatuí

Premiado pela qualidade, respeitado pela flexibilidade, adorado pela simpatia. O compositor Edmundo Villani-Côrtes é, atualmente, um dos principais compositores brasileiros. Dono de um acervo composicional de mais de 300 obras escritas para instrumentos solistas, canto solo, coro, conjuntos de câmara, banda sinfônica e orquestra sinfônica, Villani-Côrtes assina uma ópera, duas sinfonias e um "Te Deum".

Mestre em música pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutor em música pelo Instituto de Artes da Unesp, Edmundo Villani-Côrtes coleciona prêmios, entre eles quatro vitórias na APCA (Associação Paulista de Crítico de Artes). Em 1990, recebeu o prêmio de melhor peça erudita vocal ("Ciclo Cecília Meireles"); em 1995, prêmio de melhor peça coral sinfônica ("Postais Paulistanos"); em 1998, melhor peça experimental ("Concerto para Vibrafone e Orquestra"); e, em 2007, melhor pela coral sinfônica ("Te Deum").

Suas centenas de peças têm sido apresentadas e gravadas por uma grande variedade de intérpretes não só no Brasil mas também em vários outros países. Entre tantas obras, ele também consolida-se como um dos compositores mais importantes da atualidade na música para sopros. Entre os grupos que apresentam suas obras estão a Banda Sinfônica do Estado e a Orquestra de Sopros Brasileira.

Como iniciou na composição?

Nasci em 8 de novembro de 1930 e comecei no violão, depois passei para o piano. A composição surgiu logo quando comecei a lidar com música, ainda no violão. Pode-se dizer que a partir dos 19, 20 anos já compunha.

Mas minha intenção quando comecei a estudar era tentar ser um pianista razoável - se conseguisse isso já estaria muito bom. Nunca pretendi estudar composição para ser compositor.

Qual é sua relação com bandas sinfônicas?

Ela iniciou-se praticamente em Tatuí e é um caso muito especial. Em 1991, quando fui dar aulas no Festival de Inverno de Campos do Jordão - Núcleo Tatuí, o pessoal que estudava regência com Dario Sotelo teve a idéia de sugerir que eu escrevesse uma peça para os estudantes do festival. Foi a primeira peça para banda sinfônica que eu escrevi - uma peça para piano e banda estreada



pelos alunos e estudantes de música de Tatuí. A partir dessa peça, fiz, naquela época, trabalhos em cinco festivais e toda vez que eu ia, escrevia uma peça para o pessoal. Depois apareceram encomendas... A primeira gravação que tive das minhas peças de maior porte também foi feita por Tatuí, pela Orquestra de Sopros Brasileira, do maestro Dario Sotelo (foi a obra "Djopoi - Abertura", de 1994). No mesmo disco também uma rapsódia brasileira. Assim, não só meu relacionamento com bandas, mas meu relacionamento com Tatuí é importantíssimo para minha carreira de compositor. E, assim, também queria ressaltar o trabalho do Dario Sotelo, que é um batalhador maestro muito competente, resistente. Ele é o motivo de eu poder ter feito muitas encomendas, festivais, esse negócio todo... - fico até motivado para escrever. Para mim, tem que olhar sempre para frente. O segredo é o seguinte: temos que guardar do passado só boas lembranças, o presente a gente tem que lutar por ele, fazer o máximo possível, pensando num futuro que sempre é incerto, duvidoso... precisamos nos concentrar no presente.

Como é escrever obras para formações distintas?

Passei muito tempo escrevendo arranjos e trabalhei na Orquestra da TV Tupi e lá na televisão aparecia tudo quanto era coisa na época, era um movimento muito grande de orquestras... eu escrevia diariamente e tinha de desenvolver os arranjos mais estranhos e, sempre, de última hora. Me acostumei com desafios, de ter que escrever peça para orquestra que não conhecia de um dia

para o outro.

Para mim, o segredo da vida é pegar as coisas difíceis que aparecem e considerá-las naturais. Se na primeira dificuldade você desiste, não dá certo. Depois, é só apreciar os músicos tocando.

Qual sua obra preferida?

Escrevi duas grandes sinfonias, a Sinfonia nº 1 e a Sinfonia nº 2. A número 1 foi escrita em 1997 sob encomenda de Tatuí e a número 2 também, mas ainda não estreou (*irã ser estreada neste ano*). Não há como dizer qual é a preferida. Cada composição é mais ou menos como se fosse um filho seu, não dá para saber o que é melhor. Acho que quando a gente está fazendo uma peça e escrevendo para essa formação, aquela formação tem que ser a preferida. Tem que gostar daquilo que se está fazendo, se apegar àquilo e considerar aquilo como sendo o último trabalho que vai fazer na vida. Minha fórmula é essa. Sempre tem que fazer o máximo possível em tudo.

O que pensa sobre banda como meio de expressão?

Antes de existir o movimento da banda sinfônica, não havia muitos veículos. É um movimento muito bonito que acaba com aquela idéia de que banda é só para tocar dobrados nos coretos. Hoje, há um repertório especial, com compositores maravilhosos, inclusive no exterior.

O coral Da Boca pra Fora apresentou uma missa sua na fase final do Mapa Cultural Paulista...

Benedictus é uma parte uma das partes da missa que eu fiz (geralmente as missas têm cinco partes). Eu ainda não ouvi, mas suponho que tenham preparado muito bem. O Cadmo Fausto é muito caprichoso. Eu já tive outras peças no Mapa Cultural Paulista em 2000. A peça de confronto, chamada "Frevo Paulista", era minha. Foi quando o Da Boca Pra Fora venceu pela primeira vez. Tenho carinho especial por eles e estamos torcendo pela vitória.

Que trabalho está desenvolvendo atualmente?

Neste exato momento estou escrevendo uma peça sob encomenda para o Trio Imagens, que já foi premiado. Fiz uma peça para elas e vou fazer uma versão para banda sinfônica também. A obra chama-se "Coração Latino".

Qualidade sem Comparação



Distribuidor Exclusivo no Brasil

MUSICAL EXPRESS

www.musical-express.com.br



YAMAHA

INSPIRE-SE

Canciones catalanas para violão



A violonista Dagma Eid, professora do Conservatório de Tatuí, ministra no dia 3 de maio, às 17h, a palestra "Miguel Llobet: Canciones Catalanas para Violão (1899-1927)". A palestra é uma das atrações do VII Seminário Internacional Vital Medeiros e acontece no Teatro Municipal "Dr. Armando de Ré", na cidade de Suzano. O seminário é realizado de 1º a 4 de maio sob organização de Juraci Barros Medeiros.

Ritmos da Terra



O Grupo Percussionista de Câmara foi um dos destaques da Mostra de Percussão "Ritmos da Terra", que reuniu apresentações musicais e oficinas de 21 a 24 de abril na Unicamp e no Centro de Convivência Cultural de Campinas. O GPC, regido por Luis Marcos Caldana, apresentou-se no dia de encerramento do evento. A programação ofereceu ao público a oportunidade de conhecer um panorama de diferentes tendências da percussão atual. Da música solística àquela realizada por grupos numerosos, as de percussão múltipla, as de teclados (marimba, vibrafone, xilofone) as de percussão cênica, world music, eruditas e populares.

Paulo Braga na Virada



O pianista Paulo Braga fez duas participações na 4ª edição da Virada Cultural, evento organizado pela Secretaria de Estado da Cultura na cidade de São Paulo entre os dias 26 e 27. No sábado, 26, Paulo Braga se apresentou com o grupo de rock Patife Band no Sesc Vila Mariana. Já no domingo, 27, ele tocou no projeto "Piano na Praça", na Praça Dom José Gaspar.

Quarteto Vivace no Peru



Vivace, andamento musical, descreve a rotina e o estilo do quarteto formado pelo violonista Edson Lopes, pelo flautista Mario Medeiros, pelo percussionista Rodrigo Marinonio (todos do Conservatório de Tatuí) mais o violonista Roberto Colchiesqui. Os quatro, que deram início aos ensaios em julho do ano passado, tocam "música popular com sabor de erudito", na definição do próprio Edson Lopes.

Com o primeiro CD na prensa, Vivace escolheu com cuidados obras representativas do repertório brasileiro. Lá, estão "Tico Tico no Fubá", "Santa Morena", "Suíte Retratos", "17 Léguas e Meia", "Vida Breve", além de outros clássicos como "Rag Time Dance" e "A História do Tango". Trata-se do melhor de Jacob do Bandolim, Gnatalli, Humberto Teixeira, Manoel de Falla, Scott Joplin e Astor Piazzola. E é justamente este repertório que será ouvido pelos peruanos entre os dias 26 e 30 de maio, em evento promovido pela Embaixada do Brasil em Lima. As apresentações acontecem na própria embaixada e, outra, na cidade de Cuzco – cidade cujas catedrais integram o patrimônio arquitetônico mundial.

Coreto Paulista - Festival de Bandas



A Orquestra de Sopros Brasileira, regida por Dario Sotelo, participa no dia 21 de maio, às 20h, no auditório municipal de Serra Negra do "Coreto Paulista", o primeiro Festival de Bandas de Serra Negra. Além da Orquestra de Sopros Brasileira, do Conservatório de Tatuí, participam outras 15 bandas, orquestras e corporações musicais do Estado de São Paulo, entre elas a Orquestra de Sopros Maestro Neves, regida por Agenor Ribeiro (do pólo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo) e a Orquestra de Metais Lyra Tatuí, regida por Adalto Soares. O evento acontece de 21 a 24 de maio.

Já no Palácio Primavera, acontece o Encontro de Lideranças e Bandas. Dele, participa como convidado o diretor executivo do Conservatório de Tatuí Henrique Autran Dourado. Já o maestro Dario Sotelo faz palestras sobre "Projeto Pró Bandas" e "O Repertório para Bandas". Também de Tatuí, Adalto Soares dá depoimento pessoal sobre sua experiência com a Orquestra de Metais.

Cidadão Emérito



O maestro Adriano Machado recebeu no dia 10 de abril, em sessão solene, título de cidadão emérito de Tatuí. A sessão foi presidida pelo vereador Fábio Menezes, na sede Câmara Municipal. O título, cedido a poucos cidadãos, é um agradecimento de toda a cidade pela alta qualidade do trabalho artístico do maestro e, principalmente, pela ótima representatividade que ele faz da cidade em todo o Brasil e em outros países, onde trabalha e faz apresentações.

Moção de aplausos



A Orquestra de Sopros Brasileira e todos os seus integrantes receberam em abril moção de aplausos e congratulações pelo lançamento do primeiro DVD. O evento de lançamento aconteceu dia 26 de abril no "Teatro Procópio Ferreira". A moção de aplausos e congratulações foi aprovada por unanimidade por todos os vereadores de Tatuí.

Mapa Cultural divulga resultados dia 11



O Mapa Cultural Paulista divulga no dia 11 de maio os vencedores de sua fase final nas diferentes categorias. Do Conservatório de Tatuí o coral "Da Boca Pra Fora" concorre pela categoria canto coral. O grupo regido por Cadmo Fausto está confiante e espera estar entre os cinco coros vencedores que farão turnê pelo Estado de São Paulo. Os cantores do "Da Boca Pra Fora" apresentaram-se dia 6 de abril no Teatro "Paulo Eiró".

O Mapa Cultural Paulista, criado em 1995, pretende promover o intercâmbio regional e o mapeamento dos produtores culturais e de suas atividades no Estado.

Mais universitários

O coordenador da área de música comercial Sérgio Gonçalves de Oliveira traz mais notícias de alunos aprovados em vestibulares. Julio César Sauí, aluno de Cláudio Casarini, está fazendo curso de composição no Conservatório de Milão.

Já Maria Cecília Massari está cursando canto erudito na FAAM-SP e Gustavo Budamberg ingressou no curso de educação musical da USFCar, em São Carlos. Ambos são alunos da professora Meire Varella. Também na USFCar, em música, ingressou o professor e integrante do coral "Da Boca Pra Fora" Marcos Nascimento. Josas Volavicius, aluno de Fabio Xavier, ingressou no curso de música da Unesp.

Ex-aluno faz estágio em Cremona



Formado no curso de Luteria pelo Conservatório de Tatuí em 2006, o capixaba Gedson Bravim chegou ao "ápice" da carreira: está fazendo estágio na Escola de Cremona, a "meca" dos luthiers, com o professor Massimo Negroni. O convite para o estágio de dois meses (iniciado em abril e que termina ao final deste mês) partiu do próprio Negroni, que desenvolveu oficina no Espírito Santo e, impressionado com a qualidade do trabalho de Bravim, o convidou para o estágio.

Gedson Bravim cursou luteria em Tatuí entre os anos de 2002 e 2006. Após concluir o curso, montou sua própria oficina de luteria em Cachoeira do Itapemirim, no Espírito Santo, onde reside. Bravim foi aluno de Luigi Bertelli.

Estrangeira nas artes cênicas

Nos cursos de música do Conservatório de Tatuí os estrangeiros são presenças constantes. Agora, o curso de artes cênicas também começa a receber os latinos. A primeira aluna regular estrangeira do curso é Maria Pia Bernabé, argentina que está frequentando (com sucesso) as aulas. Pia está dando continuidade em Tatuí as aulas já iniciadas na Argentina.

De casa nova

Instrumentista da Orquestra de Sopros Brasileira está em casa nova. A musicista Erica Rodrigues dos Santos (flautim) partiu para a Orquestra Sinfônica de Aracaju (Sergipe).

Dia Mundial do Teatro



A estréia da oficina de teatro de rua levou para a Praça da Matriz de Tatuí, em 27 de março (Dia Mundial do Teatro), uma série de apresentações que quebrou a rotina da cidade. O grupo tem aulas com a professora Adriana Afonso, sob coordenação de Carlos Ribeiro.

Novos professores

Conservatório contratará novos professores. Serão, ao todo, 17 novos profissionais que atuarão nas seguintes áreas: violino (2), viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, oboé, clarinete, fagote, trompete, trombone, trompa, tuba, percussão, harpa e teoria.

A contratação se dará por análise curricular (que devem ser enviados ao email selecao@conservatoriodetatu.org.br) e entrevista. No entanto, para concorrer é preciso ter formação ou experiência internacional comprovada e ter sido (ou ser) primeira estante de orquestra de grande porte nacional ou internacional.

A partir de maio, os detalhes estarão no site oficial do Conservatório de Tatuí, o www.conservatoriodetatu.org.br.

Os valiosos conselhos de Diana Kacso

Em sua primeira passagem por Tatuí – e em uma das duas únicas apresentações da turnê no Brasil –, a pianista carioca radicada nos Estados Unidos Diana Kacso deu dicas valiosas a estudantes de piano e apresentou-se num recital único. Uma das concertistas mais premiadas do Brasil, Diana Kacso mostrou intimidade com as teclas e repassou conselhos a oito pianistas selecionados para seu workshop.

Da aula técnica, participaram os pianistas Natasha de Camargo Ferrari (de Tatuí, com a obra “Fantasia Improvisada op. 66”, de Chopin), Styveen Azzola (de Sorocaba, com a obra “Seherzo op. 20 nº 1”, de Chopin), Felipe Melo (de Socorro, com a obra “Revê D’Amour”, de Liszt), Vinicius Augusto Costa (de Itu, com a obra “Prelúdio op. 28 nº 15”, de Chopin), Felipe de Souza (de Sorocaba, com a obra “Valsa op. 64 nº 1”, de Chopin), Alessandra Odazaki (com a obra “Valsa da Dor”, de Villa-Lobos), Marina Florenzano Gimenes (de Araçoiaba da Serra, com a obra “3ª Valsa”, de José Siqueira) e Adriano Silvano (de Rio Claro, com a obra “Sonata nº 1”, de Prokofiev).

As aulas impressionaram as aulas e muitos deles vão apresentar as dicas. “Procuro aconselhar sobre a parte técnica que exige concentração e também

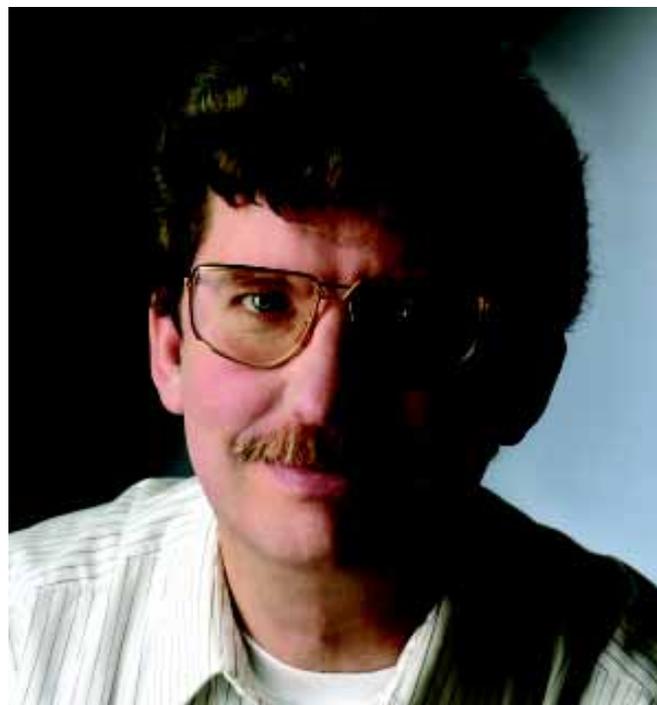
sobre o coração, aquela parte na qual você transmite seus sentimentos através da música”, afirmou ela.

Diana Kacso começou a tocar piano há exato meio século, aos seis anos de idade, com a avó Lea Araguari. Passou algum tempo na Escola de Música da Lapa e, aos oito anos, começou a estudar piano com Celina Pimenta de Mello e, após cinco anos, começou o seu percurso pelo mundo dos concursos de piano. Matriculou-se então no Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro e por volta dos 14 anos começou a estudar com Elzira Amabile. Aos 18 anos, ganhou uma bolsa para estudar na Juilliard School em Nova York, na classe de Sascha Gorodnitzki. Com essa formação, já tocou nos cinco continentes.

Entre as suas “especialidades” estão as obras de Liszt que muitos consideram indelevelmente ligados ao nome e à arte de Diana Kacso. Com jeito elétrico, uma intensidade e uma força de comunicação impressionantes, Diana é capaz de extrair toda a música que há dentro (e em volta) do turbilhão de notas e testes de virtuosismo, bem como o dom de criar atmosferas com os elementos expressivos que os textos sugerem.



Orquestra Sinfônica Paulista recebe Gottfried Engels



A Orquestra Sinfônica Paulista recebe dia 10 de maio o maestro alemão Gottfried Engels. O maestro alemão ocupa a vaga do titular Adriano Machado para concerto no Teatro “Procópio Ferreira”, véspera de Dia das Mães, a partir das 20h30. No programa do regente convidado estão as obras “Bachianas nº 2”, de Villa-Lobos, e “Sinfonia nº 2”, de Robert Schumann.

Nascido em Bonn (Alemanha), Gottfried Engels estudou na Escola Superior de Música de Colônia com Paul Breuer, tendo concluído o curso em 1979 com o exame de solista (*konzertexamen*). É membro da Orquestra Sinfônica de Düsseldorf desde 1980 e professor de contrabaixo na Escola Superior

de Música de Colônia e também na Escola Superior Robert Schumann de Düsseldorf.

Em 1992 atuou pela primeira vez como frente à frente da orquestra Jovens Arcos. Também regeu várias outras orquestras com repertório variado. Dirigiu a Orquestra Sinfônica Nacional de Nicarágua e, na Alemanha, a Orquestra Sinfônica de Düsseldorf. Atuou ainda como regente em pequenos festivais de música nos Estados Unidos e em projetos pedagógicos.

Ele também trabalha como solista, toca em várias orquestras e grupos de música de câmara e já participou de diversas gravações para rádios e gravadoras. Já tocou em países da Europa, América do Norte, América do Sul e Japão.

No Brasil, lecionou nas universidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília, além de ter trabalhado regularmente com os contrabaixistas do movimento musical juvenil da Venezuela.

‘Câmara em Ação’ abre espaço a talentos de todos os estilos



Pedro Delarole, que fez a estréia do projeto

Sob coordenação da professora Regina Orsi, coordenadora da área de música de câmara, alunos e professores de toda a escola têm espaço garantido para mostrar seus talentos. O projeto “Câmara em Ação”, estreado dia 15 de abril, segue toda terça-feira às 19h, no Salão Villa-Lobos, com apresentações diversificadas. É a garantia de integração das diferentes áreas do Conservatório de Tatuí.

Na estréia, conta a professora Regina Orsi, a apresentação foi de Pedro Delarole (que apresentou obras de Bach e Mozart). Já em maio (dia 3), acontece apresentação de grupo coordenado por Otávio Blóes. Ao longo dos meses, muitos outros alunos e professores terão espaço para mostrar a arte música no projeto.

“Recebemos alunos, professores e grupos de performance orientados por Miriam Braga”, contou a professora Regina Orsi.

Quem quiser conferir é só “aparecer” no Salão Villa-Lobos. Todas as apresentações têm entrada franca.

Miguel Llobet: *Canciones Catalanas* para violão (1899-1927) - Parte I



Dagma Eid*

Miguel Llobet y Solés nasceu em 18 de Outubro de 1878 em Barcelona, capital da Catalunha. Filho de pai escultor, Llobet mostrou disposição para a pintura, mas foi pela música seu maior interesse. Além do violão estudou violino e piano na Escola Municipal de Música de Barcelona e sua paixão pelo violão começou quando ganhou o instrumento de um tio. Em 1889, Llobet assiste um concerto de Antonio Manjón (1866-1919) e impressionado com o instrumento, decide dedicar-se completamente, estudando com Magín Alegre (?-?), um nome com poucas referências, e depois, com Francisco Tárrega (1852-1909).

A condição do violão no cenário musical durante o século XIX não era favorável para a sua divulgação nas salas de concerto. O violão era considerado um instrumento inferior, usado apenas para acompanhar melodias na rodas de música popular. Sobre tal condição, Emilio Pujol comenta: "La guitarra, entonces, era tenida por instrumento de limitados recursos. Desacreditada y manoseada por gentes incultas y de baja condición, sólo se la consideraba adecuada para rasguear en ella simples aires vulgares, acompañar toscamente canciones callejeras, o para unirla a otros instrumentos congéneres en rondas y serenatas de pintoresco tipismo. Como si fuese un instrumento al margen de la música, excluido del concepto general del arte, no podía ofrecer al artista un medio idóneo para el desarrollo de sus facultades, ni la utilidad práctica que brindaba la más humilde profesión."

Francisco Tárrega veio a ser um ponto de partida para melhorar a imagem do violão. Deixou obras de valor permanente – estudos, transcrições, trêmulos e os admiráveis Prelúdios. Embora tenha passado seus conhecimentos apenas de forma oral, a ele são atribuídas mudanças na técnica de execução que foram seguidas por mais de um século. Suas inovações, do ponto de vista instrumental, especificavam claramente suas intenções musicais e exploravam as possibilidades timbrísticas do violão.

Podemos dizer que existe um capítulo essencial no século XIX e XX na história do violão que passa obrigatoriamente por nomes como o do próprio Llobet e outros discípulos de Tárrega – Domingo Prat (1886-1944), Daniel Fortea (1882-1953) e Emilio Pujol (1886-1980) – responsáveis pelo ressurgimento do violão. Notamos, portanto, que foram os violonistas catalães que impulsionaram o movimento do violão neste período, junto com nomes de violonistas de outras partes da Espanha, como o importante violonista andaluz Andrés Segovia (1893-1987), que com sua carreira de quase oitenta anos continua a fascinar estudantes, profissionais e amadores.

Miguel Llobet é uma figura extremamente importante na história do violão, mas ainda não teve seu merecido destaque, ficando um tanto esquecido e sufocado entre as notoriedades de Tárrega e Segovia. Alguns fatores podem ter contribuído para o esquecimento da totalidade da obra de Llobet, o atraso das edições de suas obras e arquivos perdidos: o período de entraves políticos ocorridos na Catalunha, a guerra civil espanhola (1936-39) e a personalidade acomodada do próprio Llobet. Apesar dos fatores que dificultaram a divulgação de sua produção, o conjunto de sua obra foi essencial para a história



Miguel Llobet (1878-1938)

do violão. Com suas *Canciones Catalanas* tornou-se mestre na arte da transcrição e ajudou a posicionar o violão no século XX. As treze *Canciones Catalanas* adaptadas para violão solo por Miguel Llobet são: *Plany* (1899); *La filla del marxant* (1899); *Cançó del Lladre* (c.1900); *El Testament d'Amélia* (1900); *El Rossinyol* (1900); *El fill del Rei* (1900); *El Mestre* (1910); *L'hereu Riera* (1900); *La Nit de Natal* (1918); *La Filadora* (c. 1918); *La Presó de Lleida* (c. 1920); *El Noi de la Mare* (s.d.).

Todas elas estão publicadas pela Chanterelle Verlag, debaixo do título Nueva Colección Llobet, volume 2. O responsável por tal edição é o violonista Ronald Purcell¹.

Trata-se de uma coleção versões para violão de melodias tradicionais catalãs. Portanto, ao observar que o material usado na concepção destas célebres adaptações pertence ao terreno do folclore catalão, cuja tradição é milenar, nos sentimos motivados a buscar as informações a respeito destas melodias.

O contato com as gravações realizadas pelo grupo catalão de música antiga *La Capella Reial de Catalunya* foi o ponto de partida para o início da pesquisa, pois citavam algumas canções usadas por Llobet como *El fill del rei*, *La Filadora*, *Cançó del Lladre*, *El Mestre*, e *El Testament d'Amelia* - estudadas durante a nossa formação musical como violonistas, tanto na execução como no ensino delas. Tal realização fonográfica incluiu as letras das canções, gravadas numa concepção coerente com a origem das melodias². Isso nos remeteu a um interesse em desvendar este passado histórico e a procurar respostas para a interpretação deste repertório, na prática de conjunto de música antiga e na execução destas versões românticas para violão. A pesquisa contida nesta gravação nos motivou a encontrar as outras melodias usadas na obra para violão de Miguel Llobet e percebemos que outros compositores, talvez influenciados pelo próprio Llobet, também exploraram temas tradicionais catalães em sua obra³.

A publicação de Purcell trazia uma transcrição monofônica da canção *El Mestre*, com parte da letra original em catalão traduzida para o inglês. Isso também nos motivou a transcrever outras melodias tradicionais catalãs e traduzi-las para o português.

822.—EL MESTRE
n. 0014.

El pa-re i la mare no em tenen sinó a mi,
me'n fan anar a l'escola
a aprendre de llegir.
Mes, ai!, ara tom
patantom xiribirictons

Conhecer o texto de tais melodias contribui para formar uma idéia mais completa do contexto folclórico onde música e poesia despontam juntas. A música que recorre a tais temas ficou registrada na história do violão. No entanto, os violonistas em geral não identificam a sua origem e não conhecem o texto original das canções catalãs encontradas na música antiga. Portanto, a pesquisa das letras e sua tradução visa oferecer elementos para uma melhor compreensão dos temas explorados por Miguel Llobet.

(Continua na próxima edição)

¹ Primeiramente foram editadas como *Diez Canciones Populares Catalanas* pela Union Musical Española (UME) em 1964. *La Pastoreta* foi publicada pela UME em 1969 e *El Noi de la Mare* em 1975. *La Presó de Lleida* foi publicada somente em 1989, pela Chanterelle Verlag, junto com as outras.

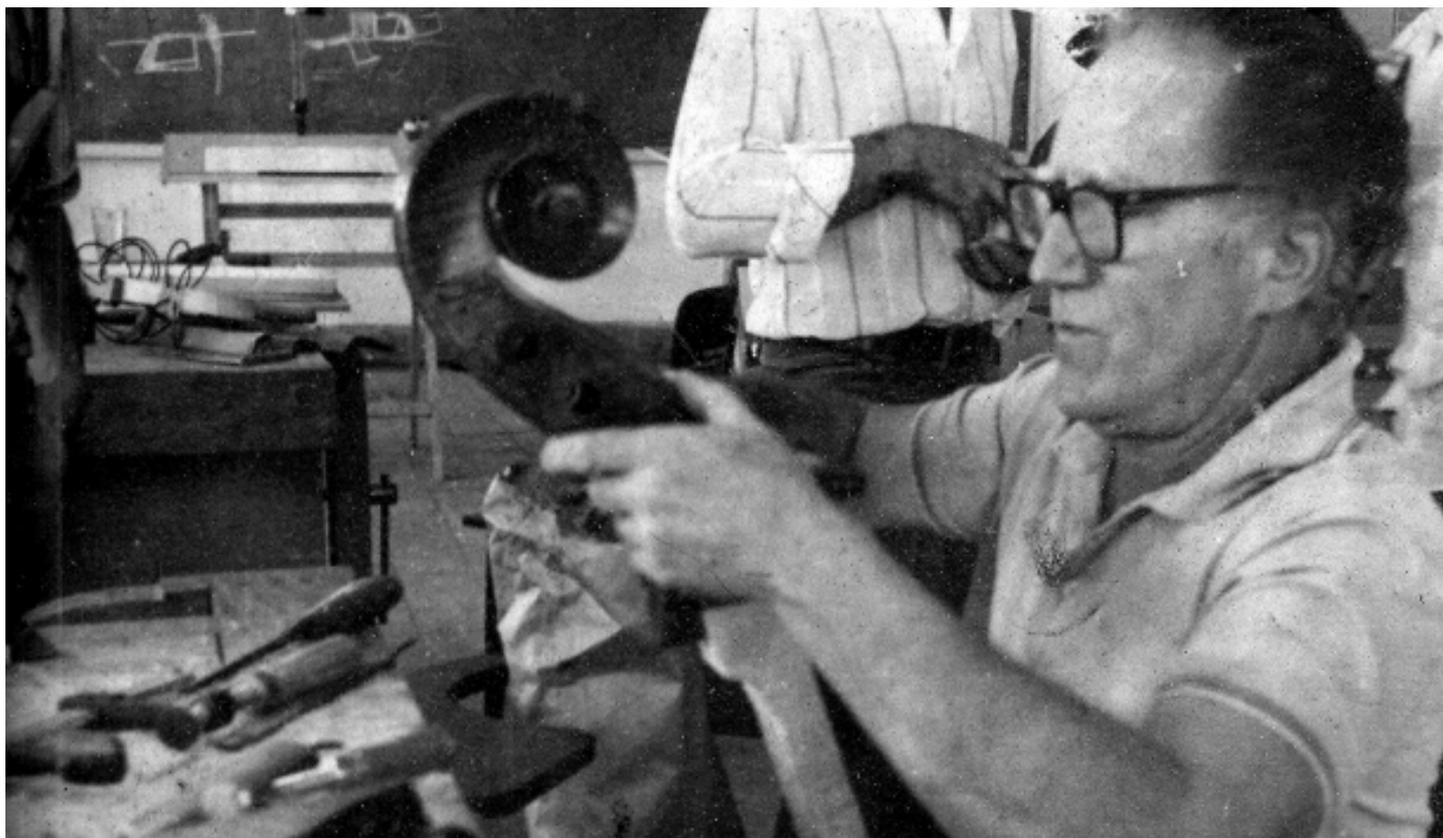
² As canções originaram-se de maneira espontânea e anônima e foram transmitidas através da tradição oral. Portanto, não é possível identificar com precisão a origem delas, mas as referências que localizamos no transcurso da música popular indicam que a maioria delas teve origem no canto litúrgico e no trovadorismo. Para mais informações, ver a pesquisa completa.

³ Entre os compositores-violonistas estão Emilio Pujol, Andrés Segovia, Manuel Ponce, Narciso Yepes, John W. Duarte e Leo Brouwer; e os compositores não-violonistas Federico Mompou, Francisco Casanovas, Toru Takemitsu e Leonard Ballada Ibañez. Para mais informações, ver pesquisa completa.

* Dagma Eid é formada em violão pelo Conservatório de Tatuí (1996) e pela Universidade Estadual Paulista (2002). Obteve seu título de mestre em música com a dissertação "Miguel Llobet: *Canciones Catalanas* (1899-1927)" na Universidade de São Paulo (2008). É professora de violão erudito desta escola desde 1993, ministra aulas de interpretação da música do século XVI e realiza pesquisas do repertório para instrumentos antigos como alaúde e guitarra barroca.

Tatuí realiza inédito concurso de luteria

Concurso dará bolsa de estudos no exterior ao primeiro colocado; outros dois luthiers receberão prêmios no total de R\$ 10 mil em dinheiro



Pela primeira vez no país, luthiers terão seus trabalhos avaliados e premiados. Isso porque o Conservatório de Tatuí acaba de abrir inscrições ao Concurso Nacional de Luteria "Enzo Bertelli", disputa que irá premiar três luthiers de violinos. O produtor do melhor violino ganhará uma bolsa de estudos de três meses na Europa, enquanto que o luthier que ficar em segundo lugar receberá R\$ 6 mil e o terceiro, R\$ 4 mil. As inscrições podem ser feitas até o próximo mês de julho.

O concurso visa premiar talentos da fabricação de instrumentos na modalidade de violino e divulgar a arte de luteria. Sob o nome "Enzo Bertelli", ele faz homenagem a um dos mais importantes luthiers da Itália que, há 20 anos, fundou em Tatuí o curso de fabricação de instrumentos – o Conservatório é uma das raríssimas escolas a oferecer o curso de

luteria gratuitamente.

Os interessados em participar do concurso devem acessar o site www.conservatoriodetatui.org.br, preencher ficha de inscrição e pagar a taxa de R\$ 50,00. As inscrições podem ser feitas até o mês de julho por interessados que exerçam a luteria em caráter autônomo, empregado, profissional ou amador, sem distinção de nacionalidade, sexo ou idade. Cada participante poderá apresentar até dois instrumentos, sendo que os exemplares enviados não poderão ser modificados após a entrega. O júri considerará desclassificados os instrumentos que apresentem características de trabalho mecânico ou envernizados mecanicamente; tenham formas excêntricas, sejam decorados ou coloridos de forma extravagante; tenham sido envelhecidos artificialmente; e apresentem medidas anormais, isto é, te-

tenham caixa harmônica menor de 35 cm e maior de 36 cm.

O instrumento será submetido a uma avaliação inicial por dois luthiers independentes escolhidos pelo Conservatório. Em momento posterior, será feita também uma avaliação acústica com um grupo de professores também determinado pela escola. O júri será composto por luthiers convidados, inclusive um especialista internacional, e fará um exame do instrumento verificando nível técnico, montagem, qualidade do verniz, e acabamento e estilo de trabalho. No quesito acústico o instrumento será avaliado quanto a timbre, potência e projeção sonora, equilíbrio de som e timbre entre as cordas e facilidade de execução.

Mais informações podem ser obtidas no site www.conservatoriodetatui.org.br ou na secretaria do Conservatório, no telefone (15) 3251 4573.

D'Addario
the Player's Choice™

Distribuidor Exclusivo no Brasil:

MUSICAL EXPRESS

www.musical-express.com.br



'Espaço Cooperativa' abre as portas para a arte

Projeto inicia-se em maio com shows, jam sessions, rodas de choro, além de artes cênicas e artes plásticas



Espaço Bar, Espaço Arena, Espaço Baile. Três espaços dentro de um só recebem a partir do dia 6 de maio o melhor da música, teatro e artes cênicas. Com apoio do Conservatório de Tatuí, a Cooperativa de Música leva à Praça Martinho Guedes, 12 (antigo Alvorada Clube) projeto que deve alterar a rotina da cidade já reconhecida como a "Capital da Música".

"Esse projeto visa a integração do Conservatório através de seus produtores culturais, músicos cooperados, com o entorno de Tatuí oferecendo arte e lazer com programações nas suas três salas", conta Paulo Flores, coordenador do curso de MPB & Jazz e integrante da diretoria da Cooperativa de Música.

Os diferentes ambientes receberão apresentações diversificadas. O Espaço Bar é um pub subterrâneo ideal para apresentações descontraídas, jams e rodas de choro. O Espaço Arena é um restaurante com palco de arena onde o erudito e o popular se encontraram com outras apresentações das mais diversas manifestações das artes. Já o Espaço Baile é um grande salão para grandes eventos. "Essa natural união do Conservatório e Cooperativa, irá realmente referendar o nome de Capital da Música para a cidade de Tatuí", acrescentou Flores.

Dentre os projetos artísticos que serão realizados no espaço está o "Clássicos na Cooperativa", uma série de concertos de música erudita com objetivos de incentivar solistas e grupos que se apresentarem a mostrarem um lado mais dinâmico de seu trabalho, com comentários do repertório e compositores, e também discussões com o público presente sobre o programa apresentado. E toda última terça de cada mês será o dia do aluno. Nesse dia apenas grupos de alunos se apresentarão, dando assim um maior espaço para que o estudante

do Conservatório desenvolva seu lado "concertista". Dentro da programação já estão grupos de destaque da escola como a Camerata de Violões Octopus e o Quinteto Acadêmico.

Prato do Dia

Outro projeto que será retomado é o famoso "Prato do Dia", evento que fez o maior sucesso entre os meses de maio e junho de 2002 e que reúne música, dança, teatro, poesia, folclore, exposições e sorteios, organizado pela professora Karin Fernandes. "Em dois meses, contamos com a apresentação de 94 artistas, de Tatuí e outras cidades", disse Karin. "A idéia do projeto é unir os artistas tatuianos aos artistas do Conservatório, através de apresentações variadas com entrada franca. Em todas as apresentações do 'Prato do Dia' acontecem sorteios de objetos doados para esse fim, como livros e CDs, pinturas e outros", contou.

O "Prato do Dia" volta com a corda toda a partir do dia 7 de maio, às 12h, no Espaço Cooperativa. A apresentação de estréia será especial, com presença do Quarteto para Sacos de Papel, um trio formado pelo guitarrista Fábio Leal, o baixista Fabiano Nunes e o baterista Rodrigo Digão, além da oficina de materiais recicláveis Art Attack (com Marcos Murilo Rosa) e exposição de pinturas da violinista e artista plástica Glória Bertrami.

Sobre o evento, a idealizadora afirma que resolveu criar uma opção informal de apresentações contrapostas a seriedade da própria música que faz. "Eu sou pianista erudita, gosto muito do que faço, mas sinto necessidade de mostrar para outros músicos e para a comunidade que a arte pode ser também muito divertida, além de bela. Ela nada mais é do que forma de expressão, e como tanto devemos ter alguns momentos pra inventar mesmo, sem a cobrança eventual do nosso trabalho no

dia-a-dia", diz ela.

Prova da afirmação de Karina é que na primeira edição da série alguns músicos do Conservatório se apresentaram fazendo quadros de humor, malabarismos e caricaturas, talentos totalmente desconhecidos até pelos próprios colegas. Além disso, algumas das apresentações aconteceram na Praça do Museu da cidade, atraindo as pessoas que passavam e nem sabiam o que estava acontecendo. "Era muito divertido, muitas pessoas da cidade não sabiam da existência dessa série e nunca tinham assistido nenhum tipo de apresentação artística. Essas pessoas ficavam encantadas com o que viam", diz Karin.

Além de reunir a classe artística da cidade e do Conservatório de forma bem pouco convencional, o "Prato do Dia" foi e será sempre democrático. Nas apresentações anteriores reuniram-se num mesmo palco cantores líricos, repentistas, o Clube da Terceira Idade, Grupo de Capoeira (ambos da cidade de Tatuí), esquetes dos alunos de teatro do Conservatório, pintores, além dos surpreendentes sorteios – desde abacaxis, canetas, até livros, cd's e cestas de páscoa. O "Prato do Dia" também esteve presente no Dia do Desafio, incentivando a população a se exercitar para uma vida mais saudável e produtiva. E não será diferente agora.

Dentro da nova programação também estão inclusas campanhas sociais de doações, de agasalho, alimentos, brinquedos, etc. E além das apresentações, campanhas, exposições e sorteios, haverá sempre um cozinheiro preparando quitutes, em total sintonia com o próprio nome da série.

Para esta segunda edição, as apresentações acontecerão sempre às quartas-feiras, às 12h.

Mais informações: Cooperativa de Música – Praça Martinho Guedes, 12.

Projetamos, administramos, construímos e reformamos.



KGPO
HLOPPER GUARIZZI
PROJETOS E OBRAS

Loteamentos, condomínios, residências, indústrias, edifícios públicos, escolas, etc.

Rua Juvinal de Campos, 316 - Centro - Tatuí - Fone 15 3305-5844 / 3305-5845 - fazconstru@arquitectura@uol.com.br

FAZENDO
CONHECENDO
ARTE
ARQUITETURA

Música

* Conrado Vivi Convento



Música é bom a toda hora. A gente canta, ri, descansa ou chora.

Antes de tudo, a música faz parte da minha vida. Não tudo, mas ocupa uma parte significativa dela, ou seja, a música só me faz bem.

A razão de eu gostar tanto da música é a expressão que ela nos apresenta. É a ideia que a música nos dá.

Por isso, gosto de ouvi-la. Quando ouço uma canção, entendo a mensagem do compositor chegando em mim através dos sentimentos contados e representados por ele.

Muitas pessoas dão risadas com músicas engraçadas e muitas choram em músicas sentimentais, mas o mais importante é como sentimos em uma música.

Se todos contribuíssem por um mundo musical, nossa vida seria uma vida que daria gosto de se viver.

Porque a música é uma das salvaçãoes para um mundo mais feliz.

* Conrado tem nove anos de idade e é aluno de violão da professora Juliana Oliveira. O texto sobre música foi desenvolvido especialmente para a Ensaio Magazine.

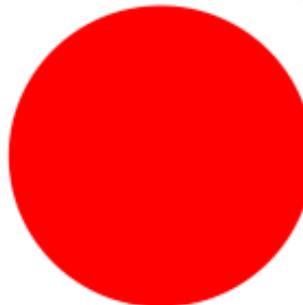
Grupo Percussionista de Câmara homenagem imigração japonesa

Apresentação com direito a coreografia do Balletteatro Fred Astaire será dia 17 de maio

Os cem anos da chegada do navio Kasato Maru ao Brasil, que trouxe à terra tupiniquim os primeiros orientais, ganhará celebrações especiais por todo o país. No Conservatório de Tatuí a homenagem será assinada pelo Grupo Percussionista de Câmara, o mais antigo grupo de percussão em atividade no Brasil. A celebração do centenário da imigração japonesa ganhará, do GPC, um repertório exclusivo. A apresentação, com direito a coreografia do Balletteatro Fred Astaire acontece dia 17 de maio, no Teatro "Procópio Ferreira".

De acordo com o maestro Luis Marcos Caldana, esta será a primeira vez que o grupo apresentará um repertório exclusivamente de obras com temas

グペカ



orientais.

O primeiro concerto do Grupo Percussionista de Câmara – com data ainda não agendada – terá no programa as obras "Dagoon", de Lyn Glassock; "Japanese Overture", de Ney Rosauero; "Impressões Japonesas", de Anthony Cirone; "Choro Oriental", de Hudson Nogueira; "Hiroshima, meu Amor", de Osvaldo Lacerda.

O Grupo Percussionista de Câmara é o mais antigo grupo de percussão em funcionamento no Brasil, com 30 anos de história registrados em CD. Ele é formado por alunos de nível avançado e professores do Conservatório de Tatuí. São cerca de 20 integrantes que, invariavelmente, recebem alunos do nível avançado.

Tubista na Banda Sinfônica



O tubista e professor Luciano Vaz Vieira (Orquestra de Sopros Brasileira) está atuando na Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. O instrumentista foi aprovado em concurso no final de 2007 e, desde o início deste ano, está se apresentado junto ao grupo regido pelo maestro Abel Rocha. Luciano Vaz é um dos quatro tubistas do grupo, com o qual já chegou a fazer solos.

Luciano começou a estudar música no Conservatório de Tatuí com o professor Raimundo Ferraz. Depois, passou pela classe do professor Gian Marco Mayer de Aquino e formou-se com o professor Marcos dos Anjos Jr. (Osesp). Ele também fez aperfeiçoamento com o professor James Gourlay.

Além das atividades de professor no Conservatório de Tatuí e tubista da Banda Sinfônica do Estado, Luciano continua atuando junto à Orquestra de Sopros Brasileira, grupo do qual faz parte há oito anos.

'Projeto Escola' amplia área de atuação

A Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Conservatório de Tatuí, ampliou a área de atuação do projeto "Coral nas Escolas", uma iniciativa que abrange agora nove escolas da rede municipal. No decorrer do projeto, regentes do Conservatório, sob a coordenação de Cadmo Fausto, irão ministrar, uma vez por semana, aulas de canto e coral aos estudantes tatuianos. O projeto, que já teve início com os alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, prevê ainda apresentações públicas dos corais. Segundo a coordenadora da Divisão de Apoio Pedagógico da Secretaria de Educação, Maria Amélia Dalmatti Lima, o objetivo dessa ação é enriquecer culturalmente a comunidade, desenvolver as potencialidades dos alunos e elevar sua auto-estima. As escolas que irão participar do projeto são: "Eugênio Santos", "João Florêncio", "José Tomás Borges", "Eunice Pereira de Camargo", "Ligia V. C. Del Fiol", "Sarah C. V. dos Santos", "José Galvão Sobrinho", "Firmo Antonio de C. Del Fiol" e "Núcleo de Educação Básica Ayrton Senna da Silva".

Toque o coração de quem você ama. Dê um presente musical.

EMPÓRIO MUSICAL

Música sem limites

Rua Sete de Setembro, 64 - Serra Negra-SP
Fone: 19 3892-6166 - www.emporiomusical.com.br

BRAVO!

PRIMEIRO CONCERTO DO ANO - No primeiro concerto do ano no teatro "Procópio Ferreira", muita gente conferiu repertório inédito da Orquestra de Sopros Brasileira, sob regência de Dario Sotelo. Quem são: 01. Adriana Manes e Diva Marques Manes; 02. Do "intercâmbio" Tatuí-Laranjal Paulista, Anderson, Vanessa, Rosângela e Toni; 03. O americano Alan Simon que, na Terra de Tio Sam, confere as novidades sobre o Conservatório de Tatuí pelas páginas da "Ensaio Magazine" e, ainda, treina a língua portuguesa; 04. As professoras Denise Valio, Beth Rocha Leite e Nice Moreira, que trouxeram alunos da rede pública para conferir a apresentação; 05. Batista, Teresinha e Rafael Sangrador; 06. Os jovens Suelen, Guilherme, Tales e Francieli; 07. Cintia e Antonio; 08. Carol e a bela Kailany; 09. Leandro, Luciana, Larissa e Letícia Guimarães; 10. O pequeno Gabriel; 11. O casal Rafael e Mayara.



www.fiat.com.br

ESSE FIAT É MEU

MOVIDOS PELA PAIXÃO.

FIAT

Applauso
veículos

Rua XI de Agosto, 1198 - Centro - Tatuí - Fone: 15 3205-9400 - www.fiatapplauso.com.br

BRAVO!

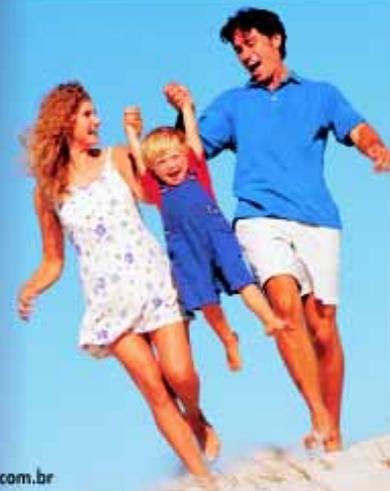
POSSE HENRIQUE AUTRAN DOURADO - A posse do diretor executivo Henrique Autran Dourado reuniu autoridades municipais e estaduais, dia 29 de março, no teatro "Procópio Ferreira". Quem são - 01. Henrique Autran Dourado e filha; Collegium Musicum, grupo de Pedro Persone, que abriu o evento no foyer "Mario Covas"; 03. Big Band SamJazz, outra atração da noite; 04. Coral Da Pra Fora também apresentou-se no evento; 05. Márcio e Flavia Medeiros; 06. Os diretores da Amart Mingo Polís, e Raquel Fayad e a diretora do Sesi de Tatuí Maria Teresa Serau; 07. Terezinha e Antonio Carlos Neves Campos; 08. Sérgio Galvão e esposa, acompanhados por Zoraide Mazzulli Nunes; 09. Sérgio e Shirley Oliveira; 10. Débora e Bernadete; 11. Paulo Flores e Cláudia Tony; 12. Cadmo Fausto e sua Nilcéia Récio; 13. Luiz Nogueira, Cristiano Guimarães e Agenor Ribeiro; 14. David, Miriam Braga e Estella; 15. Darli e Moacir Paulillo e Regina Orsi.



Agora na Fiat Applauso você já sai com seu carro segurado



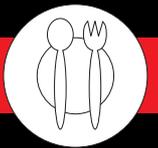
VIVA MELHOR.
VIVA SEGURO.



Applauso
veículos

Rua XI de Agosto, 1198 - Centro - Tatuí - Fone: 15 3205-9400 - www.fiatapplauso.com.br - contato: agoge@fiatapplauso.com.br

ONDE COMER



Cantina & Pizzaria
Del Fante
Simplesmente Italiana.
Beldade de Massas, todas
Quarentas, Maciças e Sáboreo e Pratos
Pizzas, Massas, Pratos à la Carte
Rua Paulo Setúbal, 22 - Centro
Tatuí-SP - Pça Bento do Suruí
Disk Pizza
3251-3391

CHURRASCARIA
O COSTEÃO
(15) 3251-2719
Rua XI de Agosto, 3191
Tatuí - SP

Paladar
restaurante
Self-Service por Quilo
Rua São Bento, 746
Tatuí-SP - Fone: 3259-1876

SANDUICHERIA
DOCA'S
RESTAURANTE
Pizzaria, Lanches, Pratos Rápidos,
Ala Carte, Salgados, Marmiteix
e Pratos Individuais
Rua 11 de Agosto, 87 - Fone: (15) 3251-2208

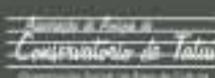
Tempo
Maneio
...restaurant
Novo Conceito em Alimentação
Pratos a partir de R\$ 3,25
Opções • 10 Pratos Quentes • 10 Saladas
e muito mais...
Rua Treze de Maio, 891 - Centro
Tatuí-SP - Telefone: (15) 3305-7097

A sua noite
embalada por uma
boa música!
Temas:
• Porções
• Lanches
• Macarrão Expresso
• Batatas Recheadas
• Pratos Executivos
R. XV de Novembro, 231 - Tatuí (15) 3251-1865

Ópera
mix
Muito mais sabor,
muito mais mix
Refeições • Lanches • Sucos
Cafeteria • Revistaria
Rua 13 de fevereiro, 240
tel.: 15 3305-3000

NOSSO PAO
PADARIA
Sucos, Lanches, Salgados
Coffe Break Empresarial
Ao lado do Xerox do Cebola
Praça Adelaide Guedes, 38 - Centro - Tatuí/SP
Tel.: 15 3305-3306 / 9104-1929

1º CONCURSO NACIONAL DE LUTERIA
“Enzo Bertelli”
Venha mostrar o seu talento
no Conservatório de Tatuí!
Especialidade: VIOLINO
Abertas as inscrições até 31/07/2008, para luthiers residentes no Brasil.
Regulamento completo no site: www.conservatoriodetatuí.org.br


CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
“DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUÍ


SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA


GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCE

SHOPPING MUSICAL



ELTRON SOM

www.eltronsom.com.br
 Todo dia uma novidade para você

(15) 3251.6612

R: XV de Novembro, 582 - Tatui-SP

Perin
 Instrumentos Musicais

"Música ao alcance de todos"

Nacionais e Importados,
 Novos e Usados, Acessórios
 em Geral, Venda, Compra,
 Troca e Consignação, Reformas
 e Consertos.

Rua 11 de Agosto, 600 Centro - Tatui/SP Fone: (15) 3239-5893
perin.tatui@tatui.net

A mais completa casa de instrumentos musicais de Tatui
 "A Capital da Música" e região, agora em mais um endereço
 bem pertinho de você: no Rodo Shopping, na rodoviária de Tatui

*Nova loja especializada em acessórios
 e literaturas musicais.*

LOJA SILVA
 instrumentos musicais

Rua Sete de Abril, 270
 Fones: (15) 3251.3183
 3305.2807

Rodo Shopping Plataforma
 Fone: (15) 9771.8967

Visite nosso site e confira SILVA SOM & LUZ PROFISSIONAL www.lojasilvatatui.com.br

TEKLA
 PRODUÇÕES DIGITAIS

- Serviços de Digitalização de partitura através do programa Sibelius;
- Cópias Musicais
- Arranjos

teklastudio.com.br

Aronne
 Pianos

O LOCAL PERFEITO PARA O SEU PIANO

• VENDA • COMIAR • REPARAR • AFINAÇÃO • LOCAÇÃO

OFICINA
 Rua Flamengo, 78 SP - (11) 2295-1187

SHOW ROOM
 Rua Dr. Amâncio da Carneiro, 525 SP - (11) 5548-0233

CONSERTE SUA FLAUTA

SERVIÇO COM A QUALIDADE
 QUE SEU INSTRUMENTO MERECE

Juan Carlos
 Tel.: 32590985
 Cel.: 91018462
 Email: pomarflute@yahoo.com

Prestígiem nossa programação
 Teatro Procopio Ferreira
 Conservatório de Tatui

www.conservatoriodetatui.org.br

NEGÓCIOS



REDE LORENZETTI

100%
Tatui

SUPERMERCADO LOREBOX
 Av. Dr. Salles Gomes, 347
 Centro - Fone: 3205-7667

SUPERMERCADO LORENZETTI
 Rua Santa Cruz, 200
 Centro - Fone: 3251-4475

Unimed

Seu plano. Sua vida!

Plantão de Vendas
(15) 3205-8500

Deltec
 CONTABILIDADE

Desde 1977

Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.

www.deltec.cnt.br e-mail: deltec@deltec.cnt.br CRC nº 2SP008802/0 6

Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200
 Fone: (15) 3251-2628 - Fax: (15) 3251-2528 - Tatui - SP

FOTOCÓPIA SIMÕES
 Digital

Papel não pega vírus.

Revele suas fotos do celular aqui.

Tel.: 15 3251-5834
 R 11 de Agosto, 438

Oficina Virtual

Óculos por imagem digital.

Atividades laborais e acadêmicas

Linha 1 - Tel: 3259-2783
 Rua Presidente Médici, 239 - Centro - Tatui-SP

Linha 2 - Tatui-SP
 Tel: 3305-5034
 R. Dr. Paulo Pires de Carvalho, 50 - Jd. A - Centro - Tatui-SP

Conservatório de Tatui
 A maior escola de música da América Latina

www.conservatoriodetatui.org.br

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 SÃO PAULO

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE MAIO

- 03.05 – 20h – Projeto Maio Musical. Sala Acrísio de Camargo – Indaiatuba-SP. Orquestra Sinfônica Paulista. Adriano Machado, regente.
- 06.05 – 14h – Teatro Procópio Ferreira. Banda Sinfônica Sopra Mulheres. Cibele Sabioni, regente. Palestra "Mulher e Dor - Existem soluções simples que podem ajudá-la a prevenir este mal", Mara Viviane B.C. Rodrigues e Luciana Rocha Santos, fisioterapeutas. Entrada franca.
- 09.05 – 20h – Clube Campineiro de Regatas e Natação de Campinas. Banda Sinfônica Sopra Mulheres. Cibele Sabioni, regente.
- 10.05 – 11h – Praça da Matriz de Tatuí. Big Band SamJazz faz Homenagem ao Dia das Mães. Sérgio Gonçalves Oliveira, regente. Entrada franca.
- 10.05 - 15h30 - Praça do Capivari - Campos do Jordão. Grupo de Choro Quebrando Galho. Alexandre Bauab, coordenação. Entrada franca.
- 10.05 – 20h – Projeto Maio Musical. Sala Acrísio de Camargo – Indaiatuba-SP. Banda Sinfônica Sopra Mulheres. Cibele Sabioni, regente.
- 14.05 – 20h30 – Teatro "Procópio Ferreira". Orquestra Sinfônica Paulista. Gottfried Engels, regente convidado. Ingressos: R\$ 5,00. Idosos, estudantes e aposentados: R\$ 2,50. Associados da AACT: R\$ 3,00. Alunos do Conservatório têm entrada franca.
- 15.05 - 20h - Centro de Convenções Victor Brecheret - Atibaia-SP. Big Band SamJazz. Sérgio Gonçalves de Oliveira, regência.
- 16.05 – 20h – Coreto Paulista – Festival de Bandas de Serra Negra. Auditório Municipal de Serra Negra. Orquestra de Sopros Maestro Neves do Pólo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo. Agenor Ribeiro, regente.
- 17.05 – 20h30 – Teatro "Procópio Ferreira". Grupo Percussionista de Câmara. Luis Marcos Caldana, regente. Homenagem ao Centenário de Imigração Japonesa. Participações especiais: Grupo de Taikô de Sorocaba e Balletteatro Fred Astaire. Ingressos: R\$ 5,00. Idosos, estudantes e aposentados: R\$ 2,50. Associados da AACT: R\$ 3,00. Alunos do Conservatório têm entrada franca.
- 18.05 – 16h – Virada Cultural Paulista. Teatro Mario Covas – Caraguatatuba-SP. Big Band SamJazz. Sérgio Gonçalves de Oliveira, regente.
- 21.05 – 20h – Coreto Paulista – Festival de Bandas de Serra Negra. Auditório Municipal de Serra Negra. Orquestra de Sopros Brasileira. Dario Sotelo, regente.
- 22.05 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Musical "O Poeta da Vila e Seus Amores", sobre Noel Rosa. Carlos Ribeiro, direção. Ingressos: 1kg de alimento não-perecível que pode ser trocado na bilheteria do teatro, a partir das 18h30 do dia da apresentação.
- 23.05 - 20h30 - Teatro Procópio Ferreira - Musical "O Poeta da Vila e Seus Amores", sobre Noel Rosa. Carlos Ribeiro, direção. Ingressos: 1kg de alimento não-perecível que pode ser trocado na bilheteria do teatro, a partir das 18h30 do dia da apresentação.
- 24.05 – 20h – Projeto Maio Musical. Sala Acrísio de Camargo – Indaiatuba-SP. Cambanda Jazz Combo. Paulo Flores, coordenação.
- 25.05 - 20h – Projeto Maio Musical. Sala Acrísio de Camargo – Indaiatuba-SP. Orquestra Jazz Sinfônica. Cláudio Casarini, regente.

Auditório Mário Covas – Centro de Convenções Circuito das Águas – Serra Negra, SP.
Clube de Regatas de Campinas - Av Cel Silva Teles , 462 Bairro: Cambuí – Campinas.
Centro de Convenções Victor Brecheret - Avenida da Saudade, 252. Atibaia-SP.
Sala Acrísio de Camargo - Av. Fábio Roberto Barnabé, 3665 – Indaiatuba.
Teatro Mário Covas. Av. Goiás, 187 - Indaiá - Caraguatatuba/SP
Teatro Procópio Ferreira – Rua São Bento, 415 – Tatuí.



A NOVA MANIA MUSICAL DA CRIANÇA

PREZADO PROFESSOR,
NA VOLTA ÀS AULAS, INDIQUE FLAUTA DOCE
DA DOLPHIN.

O MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO DO MERCADO

PREÇO SUGERIDO: R\$ 9,90

